



# OBSERVATÓRIO DA INFLAÇÃO

LUANDA

## Aceleração da Inflação em Angola



### INFLAÇÃO ÚLTIMOS 12 MESES

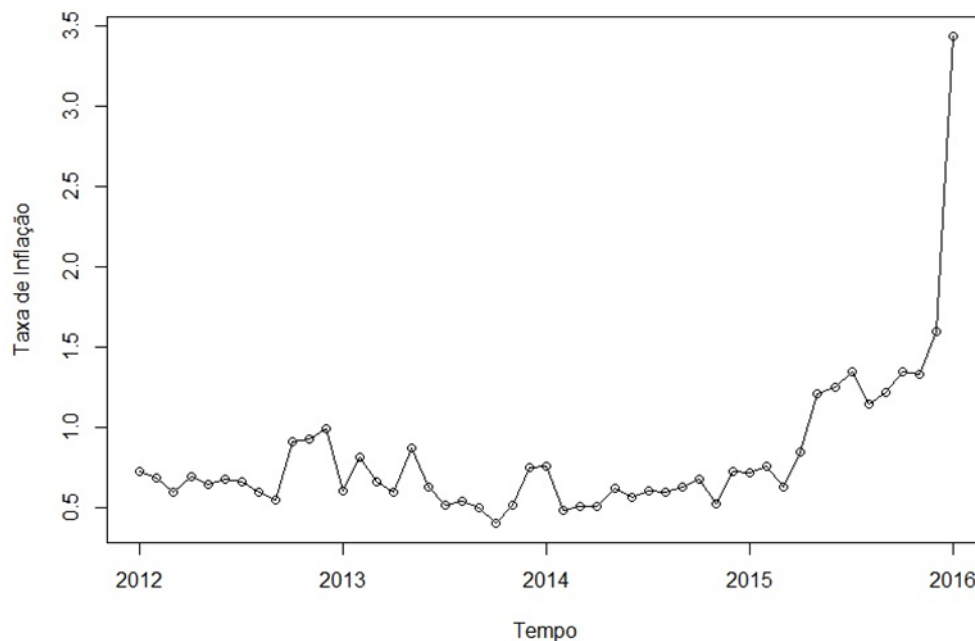
(FEVEREIRO/2016)

**20,26%**

Inflação mensal (%)	3,28
Inflação acumulada (%)	6,81
Inflação últimos 12 meses (%)	20,26
PREVISÃO DA INFLAÇÃO—MARÇO/16 (%)	3,15

Após um ano de crise econômica em que a taxa de inflação acumulada de 2015 chegou ao patamar de 14,27% anual, comprometendo a meta do governo de garantir a inflação abaixo dos 9%, o aumento do nível de preços voltou a se acelerar nesse início de ano. Apenas em janeiro, a inflação mensal chegou a 3,43%, o que corresponde ao maior nível registado mensalmente desde 2011. O gráfico 1 mostra a série mensal da taxa de inflação de Janeiro de 2012 a Janeiro de 2016.

Gráfico 1 – Série mensal da taxa de Inflação (Jan/2012-Jan/2016)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Como forma de abrandar a rápida aceleração inflacionária, o Banco Nacional de Angola (BNA) resolveu (em fevereiro) aumentar a taxa básica de juros da economia em um ponto percentual, passando a se situar em 12%. O aumento da taxa de juros é uma estratégia utilizada pelos bancos centrais como meio de reduzir a inflação: a elevação nos juros deixa os títulos públicos mais atrativos e assim, devido ao aumento da compra dos mesmos, ocorre uma redução do passivo monetário em circulação, o que contribui para atenuar a escalada dos preços.

Segundo os especialistas, a aceleração inflacionária do país é uma consequência da redução do preço internacional do Petróleo, que vem ocorrendo desde meados de 2014. Ocorre que em razão da forte dependência de Angola em relação às receitas petrolíferas, um preço mais baixo

da commodity implica em redução da entrada de divisas estrangeiras no país, o que desvaloriza a moeda nacional e assim, aumenta o preço dos produtos importados. Como o consumo e a produção nacional é fortemente dependente de produtos importados, ocorre, internamente, um crescimento generalizado no nível de preços.

Por outro lado, o governo Angolano culpa também os comerciantes e empresários pelas altas taxas de inflação. Segundo a ministra do comércio, Rosa Pacavira, é devido à especulação com a falta de divisas e uma possível desvalorização mais forte do Kwanza, que os preços, em especial, o dos alimentos, chegaram a níveis tão altos. A ministra garantiu que é necessário reforçar a fiscalização (feita pela polícia econômica) para travar a subida injustificada dos preços.

## **Escassez de Produtos é a principal consequência da crise cambial**

A falta de divisas e a maior dificuldade de importar também têm levado a uma forte escassez de produtos, principalmente dos alimentos que compõe a cesta básica. De modo que, os preços mais altos são apenas um reflexo dessa escassez. No comércio retalhista, os produtos básicos, como açúcar e sabão não estão sendo encontrados. Essa situação vem atormentando a população Angolana, que tenta se proteger da inflação e da escassez fazendo estoque de alimentos.

O problema vem tornando-se ainda mais grave em algumas províncias mais distantes da capital. Em Cabinda (localizada no norte), por exemplo, é proibido comprar grandes quantidades, de modo a evitar especulação via revenda dos ali-

mentos. Por exemplo, cada pessoa só pode levar um quilo de açúcar, um litro de óleo e um saco de arroz. Essa conjuntura vem causando revolta nas classes populares.

A crise cambial também vem gerando problemas para as empresas e serviços públicos. A Refriango, por exemplo, maior indústria de refrigerantes de Angola teve que reduzir para 50% a sua produção devido à dificuldade na obtenção de matérias-primas, que são importadas. O setor automobilístico é outro ramo que está sendo severamente afetado por essa crise: no segundo trimestre de 2015, as importações de automóveis caíram em cerca de 76%.

Ainda, o serviço de saúde pública também vem sofrendo escassez de material básico: faltam luvas, seringas, compressas e medicamentos. Na província de Bengo, por exemplo, o bloco operativo do Hospital Geral Barra do Dande está a mais de três meses sem funcionar por causa da falta de anestésicos e oxigênio.

## Previsões de Mensais

A tabela abaixo mostra os valores previstos da taxa de inflação mensal para os próximos quatro meses, bem como os respectivos limites inferiores e superiores. Observa-se que há uma tendência de leve aumento da taxa de inflação mensal. Cabe ressaltar que valores mais distantes possuem um menor grau de confiabilidade, e por isso, faz-se necessário actualizar os dados a fim de obter estimativas mais precisas.

**Tabela 1 – Valores Previstos para Inflação Mensal (em %)**

Mês	Limite Inferior	Previsão	Limite Superior
Março/2016	2.441	3.150	3.859
Abril/2016	2.367	3.370	4.373
Maio/2016	2.501	3.730	4.959
Junho/2016	2.351	3.770	5.189

**Nota: As previsões foram obtidas através de um modelo de previsão do tipo ARIMA (1,1,0). Os limites superiores/inferiores foram construídos com base num intervalo de confiança de 95%.**

Conheça nossas pesquisas

[www.ceicin.com](http://www.ceicin.com)

**CENTRO DE ESTUDOS E  
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de Talatona,  
s/n, Campus Universitário do Morro  
Bento II, 1º andar | Edifício da Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

[info@ceicin.com](mailto:info@ceicin.com)

**CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO  
CIENTÍFICA**

**Barómetro de Conjuntura Trimestral**  
**Sondagem do Consumidor**  
**Observatório do Petróleo**  
**Observatório da Inflação**

**Linhas de Pesquisa:**

Macroeconomia e Conjuntura Internacional  
Finanças Públicas e Economia Monetária  
Economia Regional  
Mercado de Trabalho e Empregabilidade

## A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

## MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos econômico e social.”



**OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO** | Publicação semanal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipa Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Bolseiros: Adriano Domingos, Denise António e Elisandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Consultor Externo: Ricardo Carvalho | Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: 918 61 26 31